

Informe

informe@ofluminense.com.br

Prefeitura e UFF assinam cooperação

A Prefeitura Municipal de Niterói e a Universidade Federal Fluminense (UFF) assinarão, nesta quinta-feira (28), contrato de cooperação para o desenvolvimento de projetos vinculados aos temas estratégicos da cidade. O programa prevê o investimento de aproximadamente R\$ 30 milhões em projetos de pesquisa e extensão para solução de problemas públicos concretos de Niterói. A solenidade acontecerá às 10h, na Sala Nelson Pereira dos Santos, em São Domingos.

Incentivos para investimentos

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado (Codin) vai aproveitar o aniversário de 52 anos de fundação, nesta quinta-feira, para comemorar duas conquistas: a primeira é que desde outubro a companhia já havia superado o número de abertura de processos para incentivos fiscais realizados em todo o ano passado.

Empresas interessadas

Também será comemorado o aumento de 85% no número de atendimento às empresas interessadas em investir ou ampliar seus negócios no Estado. O presidente da Codin, Fábio Galvão, atribui as conquistas ao empenho dos servidores e às ações voltadas para a retomada do ambiente ético e qualificado da empresa.

Furna da Onça: ação suspensa

O desembargador federal Abel Gomes, do TRF2, enviou ofício à 7ª Vara Federal Criminal comunicando a suspensão da ação penal da Operação Furna da Onça em cumprimento à decisão liminar do STJ. Segundo a Justiça Federal, a ordem vale até o julgamento dos embargos de declaração apresentados no TRF2 por três dos parlamentares acusados de participar do esquema de corrupção na Alerj.

Embargos pedidos por deputados

A liminar atendeu a pedido de habeas corpus do deputado André Corrêa (DEM). Caberá ao TRF2 julgar os embargos declaratórios, que foram pedidos pelos deputados estaduais Marcos Abrahão (Avante), Marcus Vinícius Neskau (PTB) e pelo próprio André Corrêa.

Guarda armada: votação adiada

A votação do projeto que permite o armamento da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, prevista para quarta-feira (27), foi adiada na Câmara Municipal por falta de quórum. O projeto segue na pauta desta quinta. Para ser aprovado o projeto de emenda à Lei Orgânica nº 23/2018 precisa de 34 votos, o que representa dois terços da Casa. Além disso, é preciso ainda ser aprovado em dois turnos de discussão. Ontem seria a primeira discussão.

Convocação de audiência

O autor do projeto, vereador Jones Moura (PSD), pretende pedir novamente o adiamento da matéria, segundo ele, para aprofundar a discussão das cerca de 20 emendas apresentadas. Ele pretende convocar uma audiência pública na Comissão Permanente de Segurança Pública para esse debate. A expectativa do vereador é que o projeto seja votado até o início do ano que vem.

Petroleiros encerram greve

Empregados da Petrobras filiados à Federação Única dos Petroleiros (FUP), que reúne 13 sindicatos, decidiram na manhã de quarta (27) suspender a greve iniciada há dois dias. Inicialmente, a paralisação estava prevista para ocorrer até sexta-feira (29).

Multa de R\$ 2 milhões por dia

Na segunda-feira (25), o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Ives Gandra determinou multa diária de R\$ 2 milhões aos sindicatos de petroleiros e à FUP, caso decidissem manter a greve. A decisão foi publicada na segunda-feira, motivada por reclamação da Petrobras.

Acidentes com animais peçonhentos

Será realizado nesta quinta o seminário “Acidentes por Animais Peçonhentos: da Negligência em Saúde à Inovação Biotecnológica”, organizado pelo Instituto Vital Brazil (IVB). O evento faz parte das comemorações e será realizado das 9h às 18h30, na Associação Médica Fluminense (AMF). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail centenario@vitalbrazil.net.

Torcedor condenado

Rogério Silva Guinard, integrante da torcida organizada Jovem Fla, foi condenado a 19 anos de reclusão, em regime fechado, pela morte do torcedor do Botafogo Diego Silva dos Santos, da torcida Fúria Jovem, durante conflito entre torcidas em 12 de fevereiro de 2017.

Espeto de churrasco

Durante o conflito, Diego foi perfurado por Rogério com um espeto de churrasco. Rogério também foi condenado a outros sete anos e seis meses de reclusão por associação criminosa. A decisão é do Conselho de Sentença do 2º Tribunal do Júri da Capital.

TRF-4 mantém condenação de Lula no caso de Atibaia

Ex-presidente teve pena aumentada de 12 anos e 11 meses para 17 anos de prisão

Sylvio Strangelo/Divulgação



Com a decisão desta quarta, foi a segunda vez que o TRF-4 confirma uma condenação de Lula no âmbito da Lava Jato

A 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu na quarta (27), por unanimidade, confirmar a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso do sítio frequentado por ele no município de Atibaia, interior de São Paulo.

Os três desembargadores da 8ª Turma decidiram ainda aumentar a pena de 12 anos e 11 meses para 17 anos, 1 mês e 10 dias de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Para isso, atenderam a um apelo do Ministério Público Federal (MPF), que alegava o agravante de Lula ter praticado crimes enquanto era presidente.

A defesa de Lula ainda pode apresentar embargos de declaração ao tribunal, um tipo de recurso que não prevê mudança no resultado do julgamento. Ainda é possível encaminhar recursos para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo sobretudo a declaração de nulidades processuais, erro em atos processuais que poderia provocar a anulação parcial ou total do processo. No entanto, nessas instâncias superiores, não há previsão do reexame de provas.

“Infelizmente a responsabilidade do ex-presidente Lula é bastante elevada. Ele ocupava o cargo de máxima autoridade da nação brasileira, haveria a expectativa de que se comportasse com a conformidade do direito, e mais, que coibisse ilícitu-

des”, disse o relator do caso, o desembargador João Pedro Gebran Neto.

É a segunda vez que o TRF4, cuja sede fica em Porto Alegre, confirma uma condenação de Lula no âmbito da Lava Jato. A primeira foi no caso do triplex do Guarujá. O relator foi acompanhado integralmente pelos outros dois desembargadores que compõem a 8ª Turma do TRF4: Leandro Paulsen e Thompson Flores.

“É algo estarrecedor, porque o que se esperar de quem assume tal cargo é uma conduta correta, é uma conduta exemplar, uma conduta de quem serve o país, e não de quem se serve dele”, disse Paulsen durante o julgamento.

Gebran também foi integralmente acompanhado por

Paulsen e Flores na rejeição de diversas questões preliminares com as quais a defesa de Lula buscava anular a condenação. Entre os pontos questionados pelos advogados estava a ordem de apresentação de alegações finais no caso e a suspeição de magistrados e procuradores.

Em seu voto, Gebran elogiou a sentença proferida em primeira instância pela juíza substituta Gabriela Hardt, da 13ª Vara Federal de Curitiba, no caso do sítio. A magistrada “fez um minucioso trabalho de exame de fatos, provas e das questões jurídicas”, disse o desembargador.

O tribunal também manteve a condenação de outros réus, entre eles os executivos Emílio Odebrecht e Marcelo

Odebrecht, embora estes tenham sua pena suspensa por ter firmado delação premiada. Léo Pinheiro, ex-presidente da empreiteira OAS, também teve sua condenação confirmada.

Já o advogado Roberto Teixeira, que é amigo e prestou serviços a Lula, teve sua condenação inicial revertida, sendo absolvido pelos desembargadores de seu envolvimento no caso.

Defesa – Além de diversas nulidades processuais, o advogado de Lula, Cristiano Zanin, voltou a afirmar em sua sustentação oral que o MPF não provou nenhum crime cometido pelo ex-presidente, já que não conseguiu ligar a reforma do sítio a nenhum ato de ofício praticado por ele. ■

Em mais um dia tenso, dólar volta a subir e fecha a R\$ 4,25

Moeda americana encosta em R\$ 4,27, o que leva o BC a vender reservas

Apesar da atuação do Banco Central (BC), o dólar voltou a subir e a fechou na quarta-feira (27) em nível recorde. A moeda norte-americana encerrou o dia vendida a R\$ 4,259, com alta de R\$ 0,019 (0,44%). Essa é a maior cotação de fechamento desde a criação do real em valores nominais, sem considerar a inflação.

O mercado de câmbio teve um dia tenso. No início da tarde, o dólar encostou em R\$ 4,27, o que levou o BC a fazer um leilão de venda direta de dólares das reservas internacionais. A autoridade monetária não divulgou o quanto foi vendido, apenas que o leilão envolvia a venda de pelo menos US\$ 1 bilhão.

Com o resultado de quarta, o dólar acumula alta de 6,22%

em novembro. Nas últimas semanas, o dólar tem subido em meio a questões políticas no Brasil e à continuidade das tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

Ibovespa – No mercado de ações, o dia foi marcado por uma discreta recuperação. O índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), fechou esta quarta-feira (27) aos 107.952 pontos, com alta de 0,83%.

O indicador interrompeu uma sequência de dois dias seguidos de queda.

Juros do cartão - Os juros do rotativo do cartão de crédito subiram em outubro, enquanto outras modalidades de crédito para as famílias apresen-

taram retração, de acordo com dados divulgados, quarta-feira (27), pelo Banco Central (BC).

A taxa média do rotativo do cartão de crédito subiu 9,4 pontos percentuais em relação a setembro, chegando a 317,2% ao ano. A taxa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes.

No caso do cliente adimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia, a taxa chegou a 285,4% ao ano em outubro, queda de 4,8 pontos percentuais em relação a setembro. Já a taxa cobrada dos clientes que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) os juros subiram 18,5 pontos percentuais, indo para 338% ao ano.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, destacou que o rotativo do cartão deve ser evitado. “É uma modalidade para recursos emergenciais quando o planejamento financeiro não deu certo ou deve surpresa desfavorável e deve-se buscar sair dela o mais rapidamente possível”, disse.

Ele explicou que os juros do rotativo subiram porque um banco e uma financeira elevaram as taxas, em outubro, o que elevou a média. ■

Senado aprova MP que cria programa Médicos pelo Brasil

Prazo terminaria nesta quinta. Matéria segue agora para sanção presidencial

O Senado aprovou, na quarta (27), a medida provisória (MP) que cria o programa Médicos pelo Brasil. A MP expiraria nesta quinta(28) e perderia a validade de não fosse votada. A matéria vai agora à sanção presidencial.

Na terça (26), o texto foi aprovado na Câmara dos Deputados e chegou ao Senado para uma aprovação rápida, sob risco de expirar. No entanto, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), havia se comprometido a votar a MP, mesmo com pouco tem-

po para apreciação da matéria. “Ela [MP] é importante, tem que votar, vou falar com os senadores. Mesmo faltando um dia [para expirar] a gente vai botar para votar”, disse ele, na semana passada.

Assinada pelo presidente Jair Bolsonaro em 1º de agosto, a MP amplia em pouco mais de 7,3 mil o número de médicos nas áreas mais carentes do país – 55% dos profissionais serão contratados para atender as regiões Norte e Nordeste.

O programa Médicos pelo

Brasil, lançado em substituição ao Mais Médicos, criado em 2013, também define novos critérios para realocação dos profissionais considerando locais com maior dificuldade de acesso, transporte ou permanência dos servidores, além do quesito de alta vulnerabilidade. A nova proposta ainda prevê formação de especialistas em medicina da família e comunidade.

De acordo com as regras do programa, os profissionais deverão ser selecionados para duas funções: médicos de

família e comunidade e tutor médico. Todos deverão ter registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

Revalida – O Senado aprovou, em seguida, o projeto de lei (PL) que institui o Revalida, programa que faz a revalidação dos diplomas de médicos formados em universidades do exterior. Esses profissionais, inclusive os cubanos que deixaram o Mais Médicos e continuaram no Brasil, terão de passar pelo processo de revalidação do diploma. ■